

2017

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA

CELEBRADO A 11/11/2013

ANO LETIVO 2016/2017



Este é o quarto RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA e pretende dar a conhecer as estratégias implementadas, resultados obtidos, bem como a avaliação feita, face aos objetivos operacionais definidos, no âmbito do Contrato de Autonomia, celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira e o Ministério da Educação, a 11/11/2013. A elaboração deste relatório recorreu a várias fontes, de forma a garantir informação clarificada tendo sido elaborado pelo Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação. Nos itens que dizem respeito aos resultados escolares dos alunos fazemos a comparação dos últimos 5 anos.

Este ano letivo, o Agrupamento elaborou um Plano de Ação Estratégica (PAE), integrado no Plano nacional de Promoção do Sucesso Escolar(PNPSE), em sintonia com os objetivos traçados pelo Contrato de Autonomia.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS	RESULTADOS OBTIDOS	AVALIAÇÃO																																																															
1. Melhorar os resultados escolares dos alunos, designadamente:																																																																		
<p>1.1. Taxa de desistência – Manter a taxa de abandono escolar próxima de 0%;</p>	<p>- Apoio tutorial, projeto Fénix, projeto TurmaMais – PAE no âmbito do PNPSE. - Continuidade e conclusão do Curso Vocacional de 3.º ciclo. -Articulação entre a escola e a família, entre entidades de primeira linha, CPCJ, Segurança Social, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e tribunal de menores. -Colaboração com o SPO e os DTs. -Papel de proximidade dos DT com os encarregados de educação através de atividades organizadas no âmbito do PAA(peça teatro, canteiros, danças,...) - Articulação com escolas estrangeiras, de acolhimento dos nossos alunos.</p>	<table border="1" data-bbox="1055 679 1850 775"> <thead> <tr> <th>TAXA</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Abandono*</td> <td>0%</td> <td>0,6%</td> <td>0,7%</td> <td>0,3%</td> <td>0,46%</td> </tr> </tbody> </table> <p>* alunos que nunca compareceram à escola</p> <p>A taxa de abandono deve-se, na sua maioria, à ausência de alunos que se deslocaram para fora do país e que não regularizaram a sua situação escolar, sempre que não foi possível estabelecer contacto com as escolas de acolhimento por desconhecimento.</p>	TAXA	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Abandono*	0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,46%	<p>-Houve um ligeiro aumento da taxa de abandono relativamente a 2015/2016 que é, no entanto inferior à de 2013/20104 e de 2015/2016.</p> <p>Atingimos satisfatoriamente o nosso objetivo, pois articulamos com todas as entidades de forma a atingir o objetivo traçado.</p>																																																			
TAXA	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017																																																													
Abandono*	0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,46%																																																													
<p>1.2. Taxa de transição de ano - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto percentual</p>	<p>-Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ano de escolaridade e conselho de turma e grupo de ano (no 1º ciclo). Cada docente, no âmbito do PAE tinha, na sua componente não letiva, um tempo semanal para reuniões. -Adequação das estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação, nomeadamente através do projeto LEARN+, no âmbito do ERASMUS+, utilizando-se o</p>	<table border="1" data-bbox="1055 1206 1850 1501"> <thead> <tr> <th colspan="7">Taxa de transição/aprovação</th> </tr> <tr> <th>ANO</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ano</td> <td>100%</td> <td>98,8% *</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>2º ano</td> <td>84,8%</td> <td>88,0%</td> <td>92,8%</td> <td>84.6%</td> <td>95,6%</td> <td>+10,8%</td> </tr> <tr> <td>3º ano</td> <td>91,9%</td> <td>90,4%</td> <td>96,8%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>+8,1%</td> </tr> <tr> <td>4º ano</td> <td>93,4%</td> <td>97,5%</td> <td>97,5%</td> <td>99.2%</td> <td>97,8%</td> <td>+4,4%</td> </tr> <tr> <td>5º ano</td> <td>80,7%</td> <td>86,5%</td> <td>87,5%</td> <td>95%</td> <td>98%</td> <td>+17,3%</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>74%</td> <td>90,7%</td> <td>90,7%</td> <td>97%</td> <td>97,4%</td> <td>+23,4%</td> </tr> <tr> <td>7º ano</td> <td>77,6%</td> <td>88,5%</td> <td>71,4%</td> <td>91.1%</td> <td>94%</td> <td>+16,4%</td> </tr> </tbody> </table>	Taxa de transição/aprovação							ANO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017	1º ano	100%	98,8% *	100%	100%	100%	0%	2º ano	84,8%	88,0%	92,8%	84.6%	95,6%	+10,8%	3º ano	91,9%	90,4%	96,8%	100%	100%	+8,1%	4º ano	93,4%	97,5%	97,5%	99.2%	97,8%	+4,4%	5º ano	80,7%	86,5%	87,5%	95%	98%	+17,3%	6º ano	74%	90,7%	90,7%	97%	97,4%	+23,4%	7º ano	77,6%	88,5%	71,4%	91.1%	94%	+16,4%	<p>- Os resultados obtidos ultrapassaram o objetivo em todos os anos de escolaridade.</p> <p>Note-se a evolução extraordinária no 6º ano,</p>
Taxa de transição/aprovação																																																																		
ANO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017																																																												
1º ano	100%	98,8% *	100%	100%	100%	0%																																																												
2º ano	84,8%	88,0%	92,8%	84.6%	95,6%	+10,8%																																																												
3º ano	91,9%	90,4%	96,8%	100%	100%	+8,1%																																																												
4º ano	93,4%	97,5%	97,5%	99.2%	97,8%	+4,4%																																																												
5º ano	80,7%	86,5%	87,5%	95%	98%	+17,3%																																																												
6º ano	74%	90,7%	90,7%	97%	97,4%	+23,4%																																																												
7º ano	77,6%	88,5%	71,4%	91.1%	94%	+16,4%																																																												

	<p>kahoot,Plickers e metodologias inovadoras e CLIL.</p> <p>- Adequação e diversificação nas metodologias e processos de avaliação.</p>	<table border="1"> <tr> <td>8º ano</td> <td>86%</td> <td>88,2%</td> <td>75,2%</td> <td>94.3%</td> <td>97%</td> <td>+11%</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>79%</td> <td>78,2%</td> <td>78,2,2%</td> <td>91,7%</td> <td>98%</td> <td>+12,7%</td> </tr> </table> <p>* 1 aluno retido por excesso de faltas</p>	8º ano	86%	88,2%	75,2%	94.3%	97%	+11%	9º ano	79%	78,2%	78,2,2%	91,7%	98%	+12,7%																						
8º ano	86%	88,2%	75,2%	94.3%	97%	+11%																																
9º ano	79%	78,2%	78,2,2%	91,7%	98%	+12,7%																																
<p>1.3. Taxa de conclusão de ciclo - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto percentual</p>	<p>-Aposta numa cultura de mérito e exigência.</p> <p>- Continuidade do Projeto CULTURA APRENDENTE - Realização de Reuniões de articulação e sequencialidade curricular (entre ciclos, anos e disciplinas do mesmo ano), de grupo disciplinar/ano de escolaridade e de departamento para partilha de boas práticas, acompanhamento em sala de aula, módulo zero, elaboração conjunta de planificações e testes, aferição dos critérios de correção dos testes; entre outras medidas; Reuniões da Diretora com os encarregados de educação dos alunos do 2º,5º, 8º e 9º ano com o objetivo de uma maior corresponsabilização face aos resultados das Provas de Aferição/ Provas Finais.</p> <p>- Apoio ao Estudo no 1º ciclo (Português e Matemática)/2º ciclo (Português, Matemática e Inglês).</p> <p>- Apoio Educativo no 1º ciclo (Português e Matemática).</p> <p>- APA a Inglês no 1.º ciclo.</p> <p>- Coadjuvação no 6º e 9º a Português (50')</p> <p>- Apoio tutorial específico a todos os alunos com duas retenções (111)</p> <p>- Projeto Fénix no 1º ciclo (Português e Matemática), – trabalho com ninhos sob a gerência da docente titular de turma em articulação com o docente de apoio/coadjuvante.</p> <p>- Projeto TurmaMais, a Matemática, no 5º e 7º anos</p> <p>- Atribuição de dois recursos adicionais no âmbito do PAE, um para o 1º ciclo e outro para o 3º ciclo a Matemática (coadjuvação no 8º e 9º anos).</p> <p>- Apoio extraordinário 1º ciclo – Interrupção da páscoa e final do ano (em todos os anos e 1º e 2º anos, respetivamente).</p> <p>-Acompanhamento de alunos NEE por docentes da Educação Especial de acordo com o seu PEI</p> <p>- Prémios de Mérito entregues no mês de novembro, na cerimónia «Sarau Cultural».</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="7">Percentagem de insucesso</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ciclo</td> <td>7,7%</td> <td>6%</td> <td>3%</td> <td>3,7%</td> <td>1,96%</td> <td>-5,54%</td> </tr> <tr> <td>2º ciclo</td> <td>22,5%</td> <td>10,4%</td> <td>7%</td> <td>3,9%</td> <td>2,3%</td> <td>-20,2%</td> </tr> <tr> <td>3º ciclo</td> <td>16,8%</td> <td>14,7%</td> <td>28%</td> <td>8,33%</td> <td>2,8%</td> <td>-14%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- A participação dos encarregados de educação foi expressiva nas reuniões com a Diretora.</p>	Percentagem de insucesso							Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017	1º ciclo	7,7%	6%	3%	3,7%	1,96%	-5,54%	2º ciclo	22,5%	10,4%	7%	3,9%	2,3%	-20,2%	3º ciclo	16,8%	14,7%	28%	8,33%	2,8%	-14%	<p>-Pode-se analisar que a percentagem de insucesso por ciclo diminuiu consideravelmente relativamente ao ano letivo 2012/2013 em cada um dos ciclos, ultrapassando o objetivo definido.</p>
Percentagem de insucesso																																						
Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017																																
1º ciclo	7,7%	6%	3%	3,7%	1,96%	-5,54%																																
2º ciclo	22,5%	10,4%	7%	3,9%	2,3%	-20,2%																																
3º ciclo	16,8%	14,7%	28%	8,33%	2,8%	-14%																																

1.4. Resultados académicos

1.4.1. Avaliação Interna - Média de classificação interna por ano de escolaridade - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer uma décima

- Exigência no cumprimento dos critérios gerais e nos pesos percentuais:

- Domínio dos conhecimentos e capacidades - 70%
 - Domínio das atitudes e valores – 30%
- Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina (parâmetros e ponderações).
 - Aferição dos critérios específicos de cada disciplina.
 - Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ano de escolaridade e conselho de turma.
 - Adequar as estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.
 - Continuar a apostar numa cultura de mérito e exigência.
 - Continuidade do Projeto CULTURA APRENDENTE.
 - Reuniões semanais, no horário dos docentes, com vista ao sucesso das medidas 1,2 e 3 do PAE.
 - Realização de Reuniões de articulação e sequencialidade curricular (entre ciclos, anos e disciplinas do mesmo ano), de grupo disciplinar/ano de escolaridade e de departamento para partilha de boas práticas, acompanhamento em sala de aula, módulo zero, elaboração conjunta de planificações e testes, aferição dos critérios de correção dos testes; entre outras medidas; Reuniões da Diretora, no 1.º e 2.º 3º períodos, com os encarregados de educação dos alunos do 2º, 5º, 8º e 9º anos com o objetivo de uma maior corresponsabilização face aos resultados das Provas de Aferição e Provas Finais
 - Apoio ao Estudo no 1º ciclo (Português e Matemática)/2º ciclo (Português, Matemática e Inglês).
 - Apoio Educativo no 1º ciclo (Português e Matemática).
 - APA a Inglês no 1.º ciclo.
 - Coadjuvação no 6º e 9º a Português (50´)
 - Apoio tutorial específico a todos os alunos com duas retenções (111)
 - APA, no 3º ciclo a FQ

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017
1º ano	3,99	4,05	3,87	3,93	4,19	+0,20
2º ano	3,55	3,69	3,69	3,67	3,84	+0,29
3º ano	3,52	3,23	3,64	3,94	3,65	+0,13
4º ano	3,50	3,40	3,40	3,84	3,95	+0,45
5º ano	3,27	3,53	3,41	3,19	3,60	+0,33
6º ano	3,34	3,34	3,50	3,53	3,55	+0,21
7º ano	3,37	3,37	3,24	3,50	3,42	+0,05
8º ano	3,40	3,45	3,25	3,46	3,51	+0,11
9º ano	3,36	3,35	3,15	3,54	3,53	+0,17

Pode-se analisar que as médias ultrapassaram a décima de melhoria pretendida em todos os anos de escolaridade, à exceção do 7º ano em que só melhorou meia décima, todavia, atingindo o objetivo.

	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Fénix no 1º ciclo (Português e Matemática), – trabalho com ninhos sob a gerência da docente titular de turma em articulação com o docente de apoio/coadjuvante. - Projeto TurmaMais, a Matemática, no 5º e 7º anos - Atribuição de dois recursos adicionais no âmbito do PAE, um para o 1º ciclo e outro para o 3º ciclo a Matemática (coadjuvação no 8º e 9º anos). - Apoio extraordinário 1º ciclo – Interrupção da páscoa e final do ano (em todos os anos e 1º e 2º anos, respetivamente). - Acompanhamento de alunos NEE por docentes da Educação Especial de acordo com o seu PEI - Prémios de Mérito entregues no mês de novembro, na cerimónia «Sarau Cultural» 																																																																	
<p>1.4.2. Avaliação Externa – Provas Finais (sucesso) - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos alunos para as provas finais de ciclo com a resolução de exercícios-modelo de provas finais e de testes, na última semana, antes da realização das provas finais. - Apoios/estratégias referidos anteriormente. - Aplicação de grau de exigência semelhante (duração, critérios correção) nos testes em sala de aula. <p>O RIPA e o REPA ainda não foram disponibilizados pelos serviços, pelo que não podemos utilizar esses dados.</p>	<p>Resultados Escolares – Resultados Provas Finais/Provas Globais 4º ano</p> <table border="1" data-bbox="1070 675 1872 815"> <thead> <tr> <th>4º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016 *</th> <th>2016/2017 *</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,70</td> <td>3,37</td> <td>3,50</td> <td>3,74</td> <td>3,96</td> <td>+1,26</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>3,29</td> <td>3,01</td> <td>3,24</td> <td>3,69</td> <td>3,58</td> <td>+0,29</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Provas Globais</p> <p>- Resultados Escolares – Resultados Provas Finais/Provas Globais 6º ano</p> <table border="1" data-bbox="1070 884 1872 1042"> <thead> <tr> <th>6º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016 *</th> <th>2016/2017 *</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,69</td> <td>2,85</td> <td>3,11</td> <td>3,40</td> <td>3,20</td> <td>+0,51</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2,56</td> <td>2,56</td> <td>2,59</td> <td>3,28</td> <td>3,1</td> <td>+0,54</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Provas Globais</p> <p>- Resultados Escolares – Resultados Provas Finais 9º ano</p> <table border="1" data-bbox="1070 1153 1872 1294"> <thead> <tr> <th>9º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,65</td> <td>2,99</td> <td>3,00</td> <td>2,76</td> <td>2,87</td> <td>+0,22</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2,25</td> <td>2,39</td> <td>2,64</td> <td>2,2</td> <td>2,32</td> <td>+0,07</td> </tr> </tbody> </table>	4º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 *	2016/2017 *	VARIAÇÃO 2012-2017	Português	2,70	3,37	3,50	3,74	3,96	+1,26	Matemática	3,29	3,01	3,24	3,69	3,58	+0,29	6º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 *	2016/2017 *	VARIAÇÃO 2012-2017	Português	2,69	2,85	3,11	3,40	3,20	+0,51	Matemática	2,56	2,56	2,59	3,28	3,1	+0,54	9º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017	Português	2,65	2,99	3,00	2,76	2,87	+0,22	Matemática	2,25	2,39	2,64	2,2	2,32	+0,07	<p>- Variação positiva no 4º e no 6º anos, ultrapassando o objetivo definido.</p> <p>- Nos últimos dois anos os resultados do 9º ano tiveram uma melhoria.</p>
4º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 *	2016/2017 *	VARIAÇÃO 2012-2017																																																												
Português	2,70	3,37	3,50	3,74	3,96	+1,26																																																												
Matemática	3,29	3,01	3,24	3,69	3,58	+0,29																																																												
6º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 *	2016/2017 *	VARIAÇÃO 2012-2017																																																												
Português	2,69	2,85	3,11	3,40	3,20	+0,51																																																												
Matemática	2,56	2,56	2,59	3,28	3,1	+0,54																																																												
9º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	VARIAÇÃO 2012-2017																																																												
Português	2,65	2,99	3,00	2,76	2,87	+0,22																																																												
Matemática	2,25	2,39	2,64	2,2	2,32	+0,07																																																												
<p>1.4.3. Diferencial entre médias de classificações internas e classificações externas (provas globais de 4º, 6º e 9º anos, de 2012 a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina. - Discussão dos critérios específicos de cada disciplina. 	<table border="1" data-bbox="1070 1362 1843 1489"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>DISC.</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">4º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,75</td> <td>0,01</td> <td>-0,26</td> <td>-0,1</td> <td>0,08</td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,11</td> <td>0,20</td> <td>-0,17</td> <td>-0,09</td> <td>0,12</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	DISC.	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	4º ano	Port.	-0,75	0,01	-0,26	-0,1	0,08	Mat	-0,11	0,20	-0,17	-0,09	0,12	<p>- Todos os anos de escolaridade sujeitos a provas globais continuam com uma tendência para uma</p>																																											
ANO	DISC.	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017																																																												
4º ano	Port.	-0,75	0,01	-0,26	-0,1	0,08																																																												
	Mat	-0,11	0,20	-0,17	-0,09	0,12																																																												

2015, e em 2016/2017 provas globais de 4º e 6º e provas finais de 9º) – reduzir o diferencial e aproximá-lo de zero.		6º ano	Port.	-0,24	0,05	0,13	-0,07	0,12	aproximação do zero, havendo variações pouco significativas. -A variação no 9ºano é positiva.
			Mat	-0,36	0,43	0,54	-0,05	0,35	
		9º ano	Port.	-0,42	0,22	-0,20	0,28	0,74	
			Mat	-0,46	0,28	0,07	0,8	0,6	

1.5. Atingir os 100% de encaminhamentos dos alunos com necessidades educativas especiais proporcionando-lhes as medidas adequadas tanto ao nível do currículo específico individual, como das adequações curriculares individuais.

- Cumprimento das medidas educativas enunciadas nos Programas Educativos Individuais.
- Adequação dos currículos CEI ao perfil de funcionalidade dos alunos NEE com recurso a horas da componente letiva dos docentes.
- Criação de grupos homogéneos de alunos NEE (máximo 4 alunos por grupo) no respeito pelo quadro legal em vigor e em função dos recursos disponíveis no AE.
- Avaliação e encaminhamento dos alunos referenciados, de acordo com o seu perfil e as suas necessidades educativas.
- Articulação com as diversas estruturas educativas e organizacionais.
- Outras definidas no Relatório de Autoavaliação da educação-especial.

Crianças e alunos por nível e ciclo de educação e ensino e turmas reduzidas

	Grupos e turmas N.º	Grupos e turmas com crianças e alunos com NEE N (%)	Grupos e turmas com redução de crianças e alunos N (%)
Educação pré-escolar	7	2 (28,5%)	2 (28,5%)
1º ciclo	19	5 (26,3%)	4 (21%)
2º ciclo	9	12 (13,3%)	7 (77,7%)
3º ciclo	17	17 (100%)	9 (52,9%)
Total	52	36 (69,2%)	22 (42,3%)

Número e percentagem de alunos com NEE por ciclo.

Níveis de Escolaridade	2013/2014			2014/2015			2015/2016			2016/2017		
	Total crianças e alunos	Crianças e alunos com NEE	%	Total crianças e alunos	Crianças e alunos com NEE	%	Total crianças e alunos	Crianças e alunos com NEE	%	Crianças e alunos com NEE	%	
	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	N	%
Educação pré-escolar	144	2	1,39	130	1	0,8	121	2	1,7	137	2	1,43
1º ciclo	448	23	5,13	400	13	3,25	406	8	2	358	5	1,38
2º ciclo	300	15	5,00	215	11	5,12	179	16	9	172	12	6,93
3º ciclo	458	18	3,93	437	15	3,43	373	15	4	366	17	5,36
Total	1350	58	4,30	1182	40	3,38	1079	41	3,8	1003	36	3,63

Foram referenciados 4 alunos à Educação Especial. Outros alunos objeto de referenciação foram monitorizados e encaminhados para outros apoios da escola.

- Deu-se cumprimento às medidas educativas enunciadas nos Programas Educativos Individuais, que foram benéficas e contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e, especialmente, para o desenvolvimento biopsicossocial do aluno.

- Foi importante monitorizar os alunos que foram encaminhados para outros apoios da escola, no sentido de ajudar os docentes a reformular estratégias e ajudar a melhorar o desempenho desses alunos.

2. Diminuir as situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior):

2.1. Diminuir em 5% o número de processos disciplinares

- Formação e acompanhamento de professores tutores.
- Reunião da Diretora com os Diretores de Turma e reunião geral de docentes para aplicação estrita do Estatuto do Aluno e intervenção do SPO em sintonia com os DTs.
- Reunião trimestral da Diretora com os delegados e subdelegados em assembleias participativas.
- Prática (mensal ou trimestral) de Assembleia de Escola nas aulas de Educação Cívica, no 1º ciclo.
- Projeto “Porta-te Bem” no pré-escolar. Monitorização diária e mensal através de registos formais e informais em grande/pequeno grupo;
- Apoio Tutorial específico a 111 alunos;
- Frequência formação contínua Apoio Tutorial Específico por docentes do agrupamento.

Processos disciplinares					
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Total 1ºCiclo	---	---	---	2	1
				(0,3%)	(0,3%)
5º Ano	5 (3%)	0	11 (11,5%)	4	1
				(4,9%)	(1%)
6º Ano	11 (7,1%)	1 (0,8%)	9 (7,6%)	3	5
				(3,0%)	(6,5%)
7º Ano	4 (2,6%)	1 (0,8%)	1 (0,8%)	6	17
				(4,8%)	(17%)
8º Ano	0	1 (0,8%)	2 (1,6%)	9	4
				(8,7%)	(3,4%)
9º Ano	0	4 (3,4%)	6 (4,5%)	10	7
				(9,3%)	(5,8%)
CV2/CV8º	---	11 (45,8%)	15 (62,5%)	5	-
				(25%)	
CV3 9	---	4 (15,4%)	1 (5,3%)	2	1
				(12,5%)	(5,6%)
CEF	4 (6,2%)	7 (46,7%)	-	-	-
PIEF	---	6 (24%)	-	-	-
Total 2º e 3º ciclos	24 (3,0%)	35 (4,7%)	45 (6,9%)	39 (7,05%)	35 (6,8%)

Note-se que 2016/2017, quase metade dos processos disciplinares aconteceram no 7º ano.

-No total, houve uma diminuição da percentagem de processos disciplinares. Note-se que o maior número de processos disciplinares ocorre numa turma do 7ºano, durante o primeiro período, facto que é reduzido nos restantes períodos.

1. Cumprir o serviço público de educação, nomeadamente no que concerne à garantia do acesso de todos à educação escolar, à aposta no sucesso escolar, ao apoio socioeducativo, à abertura à participação de todos os intervenientes no processo educativo e ao desenvolvimento da Educação para a Cidadania no quadro dos valores democráticos e

- PNPSE
- Erasmus + /KA1 (qualificação docente) e KA2 (partilha de boas práticas e mobilidade de alunos), Formação docente interna a nível do CLIL, TIC, Experiências Inovadoras, Gestão de Conflitos e Liderança
- Apoio Tutorial
- Conclusão do Curso Vocacional de 3.º ciclo.
- A continuidade do Projeto Cultura Aprendente destinado à melhoria dos resultados escolares destinado a alunos, docente e pais e encarregados de educação.
- A continuidade do Fórum Open School destinado a Pais e Encarregados de educação.

- Combate a situações de indisciplina com cumprimento estrito do Estatuto do Aluno (3 participações disciplinares por disciplina ou 5 em várias disciplinas provocava a instauração de processo disciplinar), promovendo condições de aprendizagem para todos

-Melhoria do empenho dos alunos e uma atitude mais cívica demonstrada.
-Maior participação dos encarregados de educação na vida da escola.
- Maior disponibilidade dos docentes, em articulação com a psicóloga a implementarem estratégias

constitucionais do país.	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Literacia Emergente: «O crescer do ler» - Departamento do Pré Escolar, parceria com a FAPFEIRA -Atribuição dos Prémios de Mérito entregues no mês de Novembro. 		diversificadas em sala de aula.
2. Fomentar as aprendizagens significativas em todas as áreas do saber, com vista ao desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, e através de uma avaliação adequada e rigorosa.	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares através de reuniões convocadas para o efeito. - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina. - Discussão dos critérios específicos de cada disciplina. -Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar e conselho de turma. -Adequação das estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. - Acompanhamento em sala de aula por docentes do mesmo ano e grupo disciplinar. - Monitorização por parte da educação dos alunos que foram encaminhados para outros apoios da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha entre docentes através de reuniões semanais do PAE (grupos disciplinares) - Maior corresponsabilização entre alunos, docentes e encarregados de educação (reuniões e ações de formação) - Monitorização da prática letiva através de acompanhamentos e através dos coordenadores de disciplina/departamento. - Reestruturação das estratégias a aplicar a cada aluno, na sequência da sua monitorização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha entre docentes -Maior corresponsabilização entre alunos, docentes e encarregados de educação - Monitorização da prática letiva - Classificações mais uniformizadas em cada disciplina/ano de escolaridade. -Diversificação das estratégias de avaliação para além dos testes escritos.
3. Reforçar a diversidade de oferta curricular e formativa sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC.	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do Curso Vocacional de 3º ciclo. - Turmas de Curso Básico de Música em cada ano letivo - Curso Básico de Dança no 5º e 8º anos. -Oferta de escola da disciplina de Música e Movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta às necessidades dos alunos - Inclusão de componentes regionais e locais, respeitando os núcleos essenciais definidos a nível nacional (pastelaria, artesanato, informática) sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC 	Combate ao insucesso e abandono escolar.
4. Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos, assim como o progressivo envolvimento dos mesmos nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos do Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno e no respeito pelo quadro legal em vigor.	<ul style="list-style-type: none"> - A continuidade do Fórum Líderes Inovadores para alunos. - Continuidade do Gabinete de resolução de conflitos para acompanhamento de alunos em caso de ausência do docente -Aplicação do estatuto do aluno. - Oferta da disciplina de Educação Cívica no 1º, 2º e 3º ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Participação ativa e responsabilização dos delegados e sub-delegados, nas reuniões realizadas em cada período com a Diretora. --Aplicação do princípio “quem estraga paga” e aplicação rigorosa do Estatuto do Aluno. 	-Maior consciência cívica da maioria dos alunos.

<p>5. Apostar no sucesso educativo, através do reforço dos projetos existentes no Agrupamento e outros que promovam o desenvolvimento de competências artísticas, de inovação, de cultura europeia, de cidadania e desportiva;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de candidaturas a projetos europeus ERASMUS+ KA1 (LEARN+) e KA2 (Local Reflections of European common cultural heritages and values) - Promover o Desporto Escolar, Plano Nacional de Cinema, a Música e Movimento, o Projeto Eco-Escolas e o projeto Erasmus+. 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvemos atividades em 9 grupos equipa do Desporto Escolar (Futsal, Basquetebol, Voleibol, Ginástica de Grupo, Ténis de Mesa e Boccia). -Participação das turmas de Música e Movimento na festa das Coletividades de Arrifana, Sarau Cultural, Open Week e Feira das Profissões. - O agrupamento venceu prémios nacionais no âmbito do Programa Eco-Escolas – Galardão eco-escolas e Missão Litter Less Ericeira – Jovens Repórteres do Ambiente. - Participação no Projeto Erasmus+ “Local Reflections of European common cultural heritages and values” com Grécia, Turquia, Lituânia, Polónia, Escócia, França e Espanha. Este projeto europeu permitiu a mobilidade de 6 professores e 4 alunas (França,Polónia e Grécia) em 2016/2017. - No âmbito do Projeto Erasmus+ KA1, Learn+, 6 docentes do agrupamento realizaram formação na República Checa, Finlândia e Itália em áreas como o combate ao insucesso, Gestão Escolar, TIC e Abordagens inovadoras, tendo ganho financiamento. Esta formação foi replicada durante o ano letivo para todos os docentes do agrupamento. Um Seminário Internacional foi realizado no passado mês de junho, com a presença de Ludmila Lastovka, do Liceu Russo de Daugavpils, na Letónia. - Docentes da escola, em parceria com a autarquia de Santa Maria da Feira, em Consórcio, participaram em ações de Jobshadowing na Islândia e Letónia “The School we have and the school we want”, no âmbito do projet ERASMUS+ KA1. -Este ano, em Fevereiro a Diretora concorreu a um projeto ERASMUS+(KA1), como coordenadora, dando sequência ao projeto LEARN+. Assim sendo, o projeto KEEP LEARNING foi aprovado com 8 mobilidades docentes. -Ainda este ano, em março, a Diretora concorreu a um projeto ERASMUS+(KA2), como coordenadora, cujo tema é With&4Refugees de modo a aumentar a consciência social face ao problema dos refugiados. Este projeto também foi aprovado. Serão parceiros a Grécia, Espanha, Hungria, Itália e Alemanha. -Ainda neste âmbito, em março, a Diretora concorreu a um projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de hábitos de vida saudáveis, através da prática de atividade física. - Integração dos alunos na cultura da escola. - Enriquecimento da escola, docentes e alunos participantes nestes projetos. - Criação de uma grande rede de contactos europeus com vista a futuros projetos. - Promoção do intercâmbio intercultural.
--	--	---	---

		<p>ERASMUS+(KA2), como parceira, cujo tema é Sharing he World:disabled and displaced, de modo a aumentar a consciência social face ao problema dos alunos NEE e minorias. Este projeto também foi aprovado. Serão parceiros a Eslovénia, Eslováquia, Turquia, França e Roménia.</p> <p>- No âmbito do projeto Open Window (pré escolar) o JI de Manhouce e o JI de Sto António mantêm parcerias com uma escola do Canadá e França, respetivamente.</p> <p>- Uma educadora e a Diretora foram selecionadas para participarem em dois Seminários eTwinning que decorreram em Lisboa e em Praga, República Checa.</p> <p>- Envolvimento dos alunos na elaboração de lembranças, em todas as mobilidades europeias.</p>	
6. Orientar-se por critérios de melhoria da igualdade de oportunidades e de género, de não discriminação e de promoção da coesão social, promovendo a plena integração dos mais desfavorecidos;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção, em todas as atividades, da igualdade de oportunidades e da integração dos mais desfavorecidos. - Dinamização de campanhas de solidariedade pelo Clube de Solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares). - Estabelecimento de protocolos com Cerci de S. J. da Madeira e com o CRI da Cerci Feira e FAPFEIRA no projeto Leitura Emergente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de campanhas de solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares, recolha de Tampinhas, Manuais escolares destinadas aos Passionistas) - Envolvimento ativo da comunidade educativa nas campanhas realizadas. - Elaboração de planos individuais de transição com vista à inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, na vida pós-escolar. - Dinamização de atividades no âmbito do projeto PRESSE em turmas do agrupamento visando a igualdade de género. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espírito de colaboração e entreaajuda. - Promoção da igualdade de oportunidades e efetiva inclusão dos alunos na escola e na sociedade.
7. Implementar estratégias de combate ao abandono, absentismo e indisciplina, visando a integração dos alunos na comunidade escolar;	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio tutorial específico - Projeto Porta-te Bem no pré-escolar. Monitorização diária e mensal através de registos - Implementação do projeto Brincar com as Experiências - Implementação do Projeto dos Sons às Letras - Oficina /Encontro de trabalhos «Dos Sons às Letras» - parceria entre o pré escolar e docentes do 1.º ano de escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar com as Experiências - Oficina de Sons às Letras -Conjugação através de metodologias ativas e experimentais que promovam a aquisição transversal de competências no âmbito do saber ser/saber estar/fazer - Maior monitorização e responsabilização dos alunos pelo coordenador de estabelecimento e pessoal não docente. 	Ambiente mais sereno e seguro, especialmente na Escola Básica de Milheirós de Poiares.
8. Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno levando-o a adquirir comportamentos adequados à vida escolar, competências de relacionamento: 8.1. Criar o Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos nas duas escolas com 2º e 3º ciclos para acompanhamento dos alunos em caso de ausência do docente. - Oferta da disciplina de Educação Cívica no 1.º, 2.º e 3.º ciclos. - Apoio Tutorial específico - Gabinete do SPO 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Resolução de Conflitos nas duas escolas com 2º e 3º ciclos. - Grupo de tutores com a objetivo de promover a autonomia/iniciativa dos alunos; melhorar o comportamento na sala de aula; melhorar os resultados escolares; prevenir o abandono, absentismo e indisciplina. - Encaminhamento dos alunos perturbadores com ordem de saída da 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiente resposta do Gabinete à resolução dos conflitos, decorrente da falta de recursos humanos. -Denota-se algumas

de resolução de conflitos escolares		sala de aula, permitindo uma maior estabilidade do grupo-turma, nas atividades letivas, com tarefas específicas e de realização autónoma para o Gabinete de Resolução de Conflitos ou para espaços pré definidos com supervisão de Assistentes Operacionais.	melhorias da ação do apoio tutorial específico.
9. Melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem:			
9.1. Orientação educativa: Sinalizar alunos para diferentes percursos educativos, de acordo com os seus perfis;	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Vocacional pelos Serviços de Psicologia para os alunos do 9º ano. - Encaminhamento dos alunos com perfil para integrarem os cursos vocacionais, cursos profissionais ou outras ofertas. - Participação em visitas de exploração vocacional. - Candidatura a um curso Profissional Técnico de Juventude - Candidatura a dois cursos CEF (tipo 2 e Tipo3) de pastelaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento de alunos do 9º ano e Cursos Vocacionais nas atividades de exploração vocacional. - Construção de um percurso educacional e profissional mais consciente por parte dos alunos. - Consciencialização dos alunos para o mercado do trabalho e de ensino, através da participação em várias visitas (Feira das Profissões, Colégio Carvalhos, Feira das profissões) - Organização do Mundo das Profissões com a participação da Escola Profissional de Paços de Brandão, AE Coelho e Castro e AE de Santa Maria da Feira. - Reunião com os encarregados de Educação de 9º ano, Psicóloga e Diretora. - Acompanhamento do processo de matrícula pela psicóloga. - Abertura de um curso Profissional Técnico de Juventude – reuniões com alunos e encarregados de educação - Abertura de uma turma CEF (Tipo3) de pastelaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento das opções de futuro para os alunos - A construção de um projeto escolar e profissional verificou-se vantajoso para os alunos motivados.
9.2. Diversificação da oferta educativa – proporcionar aos alunos percursos curriculares alternativos, cursos vocacionais e cursos profissionais em articulação com as empresas da região;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de oferta formativa diversificada - Estabelecimento de parcerias - Candidatura a um curso Profissional Técnico de Juventude - Candidatura a dois cursos CEF (tipo 2 e Tipo3) de pastelaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma turma de continuidade de 9º ano, dos Cursos Vocacionais. - Turmas de Curso Básico de Música em todos os anos de escolaridade. - Curso Básico de Dança no 5º e 8º ano. - Abertura de um curso Profissional Técnico de Juventude – reuniões com alunos e encarregados de educação - Abertura de uma turma CEF (Tipo3) de pastelaria - Estabelecimento de protocolos com Juntas de Freguesia de Romariz, Escapães, Milheirós de Poiares, Arrifana; com a FAPFEIRA no projeto Leitura Emergente. Para a vertente de Panificação/Pastelaria foram estabelecidos protocolos com várias padarias da região. 	<ul style="list-style-type: none"> - As ofertas proporcionadas permitiram melhores condições de aprendizagem e de sucesso educativo. - Sucesso na abertura, pela primeira vez de um curso profissional neste agrupamento.
9.3. Diversificação da oferta extracurricular – AEC's/clubes, projetos e oferta de escola;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção das Atividades de Enriquecimento no 1º ciclo - Promoção de CAF no 1º ciclo, em três estabelecimentos, e no 2º e 3º ciclos, na Escola Básica de Arrifana - Promoção das AAAF em todos os jardins de infância - Promoção de clubes e projetos conforme Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> -AEC's no 1º ciclo – Inglês, Clube de Ciência, Expressão Físico Motora, Educação Musical, Expressão Plástica, Dança e Programação. - Desporto Escolar, Música em Movimento, Eco-Escolas e Clube de Leitura. - Erasmus+: Learn+; Local reflections of European common cultural heritages and values; The school we have & the school we want. - Biblioteca Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> -Acesso voluntário de todos os alunos do 1º ciclo às AEC -Frequência voluntária dos clubes

	Educativo		
9.4. Apoios Pedagógicos: Atuar junto do grupo turma/pequeno grupo, dentro ou fora da sala de aula, de preferência em grupo de nível;	-Promoção de apoios pedagógicos	-Promoção das aulas de apoio ao estudo, apoio educativo e APA, ao 1º, 2º e 3º ciclos, respetivamente atendendo aos recursos disponíveis e com professores das disciplinas mais teóricas; organização da semana de preparação para as provas finais de 9º ano; apoios realizados nas interrupções letivas de Páscoa e final de ano destinada a alunos do 1.º ciclo e do 1.º ano, respetivamente.	-Melhoria dos resultados escolares dos alunos
10. Melhorar o desempenho da escola na operacionalização do seu projeto educativo e curricular, na gestão dos seus recursos, na sua organização e ligação ao meio:			
10.1. Favorecer o sentimento de pertença ao agrupamento, facilitando a transição entre os ciclos;	-Criação de momentos que promova, a identidade do agrupamento	- Realização de atividades de partilha e de construção em torno de aspetos pedagógicos, na implementação do plano anual de atividades: Receção aos alunos; Dinamização da Open Week, Atividades da Biblioteca dinamizadas em cada uma das escolas ou nas escolas básicas com a participação de outros ciclos; Os alunos do 4º ano passam um dia na escola sede em atividades, - «Olá, 2.º ciclo» Atividades de integração e articulação entre ao alunos do pré escolar e primeiro ano/1.º ciclo. Sarau Cultural (evidenciando/ valorizando e distinguindo o trabalho dos alunos e professores)	- As atividades contribuíram para a promoção de uma identidade de agrupamento.
10.2. Promover atitudes cívicas e solidárias facilitadoras de uma cidadania ativa;	- Dinamização de campanhas de solidariedade por diversas entidades (escolas e associações de pais) - Promoção da Bolsa de Manuais Escolares, pela direção	-Dinamização de campanhas de solidariedade Dia da Família (AAAF) e direção (Bolsa de Manuais Escolares, recolha de Tampinhas para alunos com NEE do nosso agrupamento, Manuais escolares destinados aos Passionistas) - Envolvimento ativo da comunidade educativa nas campanhas realizadas.	-Criação de um espírito de colaboração e entre-ajuda
10.3. Promover a construção e análise de documentos comuns e implementar estratégias transversais assentes num trabalho cooperativo;	-Acompanhar, registar e recolher evidências relativamente a cada ação - Recolher/tratar/analisar os dados relativos às aprendizagens/avaliações - Refletir sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria -Elaboração de documentos comuns e discussão conjunta em diferentes órgãos da escola e com os parceiros do Agrupamento	- Acompanhamento/avaliação da implementação do Projeto Educativo Utilização de: Grelhas para acompanhamento em sala de aula; Grelhas para registo das médias em cada período e estratégias em conformidade; Grelhas para planificação conjunta de unidades didáticas; -Relatório de Auto Avaliação 2015/2016 do agrupamento -Relatório de Auto Avaliação 2015/2016 da educação especial -Relatório de Auto-avaliação da Biblioteca (Milheirós de Poiães) - Relatório de Progresso do Contrato de Autonomia 2017 - Relatórios Semestrais e Finais do Plano Anual de Atividades. - Relatórios do PNPSE (Medida e, 2 e 3)	-Melhoria da cooperação entre docentes e uma melhor operacionalização
10.4. Promover a reflexão sobre a consecução do projeto educativo e	- Acompanhamento/avaliação da implementação do Projeto Educativo, através da avaliação da implementação das atividades do PAA.	- Foi elaborado o relatório Anual do Projeto Educativo aprovado em Conselho Geral.	O PAA reflete a participação de todos os grupos disciplinares,

<p>elaborar propostas de melhoria;</p>			<p>seguindo as linhas orientadoras do PE.</p>
<p>10.5. Dinamizar espaços de educação parental, envolvendo os encarregados de educação no desenvolvimento duma educação para a cidadania e direitos humanos;</p>	<p>-Fórum Open School - Dia da Família (AAAF do concelho e FAPFEIRA) - Feira das Coletividades de Arrifana</p>	<p>O Fórum Open School - É um espaço de partilha entre a direção e os representantes dos pais e encarregados de educação de cada turma. Procura abrir a escola à comunidade educativa na partilha do saber, de boas práticas e do desenvolvimento de atividades enriquecedoras para a comunidade educativa. Desenvolveu-se nas escolas básicas: - Olá 1º ciclo - Olá 2º ciclo - Diversas reuniões com pais e encarregados de educação do pré-escolar e 1º ciclo. -Reuniões com a Diretora e Encarregados de Educação do 1º (início do ano para entrega de manuais), 5º, 4º, 6º e 9º anos. - Dia da Família (AAAF do concelho e FAPFEIRA) realizado na Escola Básica de Arrifana - Participação na Feira das Coletividades de Arrifana com dança.</p>	<p>- Abertura da escola e disponibilidade de docentes para dinamizar uma aproximação da comunidade.</p>
<p>10.6. Diversificar e complementar as competências humanas existentes, através do recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão do Agrupamento, com prioridade para um Psicólogo Escolar.</p>	<p>- Recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão do Agrupamento, com prioridade para um Psicólogo Escolar.</p>	<p>- Parcerias pontuais estabelecidas com a FAPFEIRA, o Centro de Saúde, Divisão Social, Fóruns Sociais e Escola Segura para a promoção de um melhor serviço</p>	<p>- As parcerias foram muito profícuas na resolução de problemas</p>
<p>10.7. Formação: Realizar Oficinas de Formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação.</p>	<p>-Realização de formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e encarregados de educação decorrentes das necessidades do agrupamento</p>	<p>- Inscrição dos docentes em ações de formação selecionadas como mais-valia pelos grupos disciplinares, no Centro de Formação Terras de Santa Maria. - «Mostra de Desporto Escolar» com a presença dos encarregados de educação - Replicação da formação de Apoio Tutorial Específico aos DT, 2º e 3º ciclos. Formação de GRID2 para os docentes do 9ºC - Formação “A EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR: METODOLOGIAS DE ABORDAGEM/INTERVENÇÃO” - WORKSHOP NOVAS TECNOLOGIAS – SOLUÇÃO DE PROBLEMAS-</p>	<p>Plano de formação a ser continuado Sucesso em todas as formações</p>

		<p>Assistentes Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - WORKSHOP FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS - Assistentes Operacionais - Workshop “Educação Especial” destinada a Diretores de Turma, Educadoras e professores titulares --Workshop Turma+, dinamizado pela Professora Doutora Teodolinda Magro /Coordenadora Nacional Projeto), na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - Workshop Fénix, orientado pela Dr.ª Luísa Tavares Moreira (coordenadora nacional do projeto), na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - Palestra “Comportamentos de Oposição- por trás da cortina”, com Dr. Nuno Lobo Antunes, a 16 de fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Wokshops do ERASMUS+/ LEARN+: CLIL, Experiências Inovadoras, TIC e Gestão de Conflitos, na Escola Básica de Arrifana - Seminário Learn+, partilha de boas práticas, 9 de junho, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito do projeto LEARN+, Erasmus + KA1 Nº2016-1-PTO1-KA101-O22480. - Workshop CLIL dinamizado por Ludmila Lastovka, a 6 e 7 de junho de 2017, na Escola Básica de Arrifana, com duração de 9 horas. - Ação de formação - 12 Hours of survival English» com o nº de registo de acreditação CCPFC/ACC-85743/15, de 2016/207 (35 docentes) - Participação da diretora, elementos da direção e de docentes dos diferentes departamentos e ciclos, em formações a nível nacional dos projetos Turma +,Fénix e PNPSE, ao longo do ano. - Formação de Matemática: «Uma abordagem prática aos Números Racionais», a 8 de março, para o departamento do 1º ciclo. - Formação Etwinning destinada a docentes, dinamizada pela Embaixadora Etwinning da DGE, Teresa Lacerda. 	
<p>10.8. Ligação ao mundo do trabalho por via da cooperação entre escolas, instituições e serviços de apoio e encaminhamento vocacional e profissional, e organizações de trabalho, de forma a orientar o ensino para o empreendedorismo nas diferentes áreas de exercício profissional;</p>	<p>-Parcerias estabelecidas entre empresas, autarquia e Ministério da Educação</p>	<p>-Parcerias estabelecidas com vista à promoção da cultura e da educação para a cidadania com a comunidade educativa, através da disponibilização dos espaços escolares, nomeadamente para a realização do Quadro competitivo do Desporto Escolar, Torneio de Andebol organizado pelo Feirense, Sessões para Dadores de Sangue, cedência do pavilhão da Escola Básica de Milheirós ao programa Saúde e Bem Estar da autarquia, Milheiroense, Junta de freguesia de Milheirós de Poiares, Carnaval de Arrifana, Queima do Judas, Milheiros e Escapães, etc).</p> <p>- Estabelecimento de protocolos com Juntas de Freguesia de Romariz, Escapães, Milheirós de Poiares, Arrifana; com a FAPFEIRA no projeto Leitura Emergente. Para a vertente de Panificação/Pastelaria foram</p>	<p>-Grande envolvimento dos alunos e docentes em atividades realizadas com entidades externas</p>

		estabelecidos protocolos com várias padarias da região.	
10.9. Dinamizar “Escola de Pais” fomentando práticas parentais.	-Organização de ações para pais	-Realização do Encontro para Pais “Olá 1º ciclo!”, promovido pelo Departamento do Pré-Escolar e dinamizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento - Realização de uma reunião da Diretora com os encarregados de educação, após a atividade «Olá, 1º ciclo», destinada ao 4º ano. - Reunião no início do ano com os Enc. De Educação do 1º ano para distribuição dos manuais escolares. - Realização de Encontro para pais sobre a literacia da Leitura, 2º ano de escolaridade, dinamizado pelos docentes desse ano e pelo serviço do SPO - Cativação de alunos através de uma «Mostra de Desporto Escolar» com a presença dos encarregados de educação - Atividades, realizadas em horário pós-laboral pelos Diretores de Turma em conjunto com os alunos, direcionadas aos Encarregados de Educação para promover o seu envolvimento na vida escolar dos seus educandos e abrir a escola à comunidade.	- Os conteúdos foram pertinentes para os Enc. de educação e a participação foi bastante satisfatória. Numa apreciação global, os objetivos foram atingidos e os Pais e EE demonstraram motivação perante os conteúdos abordados; interesse na perceção dos mesmos.
11. Instituir mecanismos de acompanhamento e monitorização dos documentos estruturantes do agrupamento: Acompanhar, registar e recolher evidências relativamente a cada ação; Recolher/tratar/analisar os dados relativos às aprendizagens/avaliações; Refletir sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria.			
12. Adoção de procedimentos inovadores e diferenciados de gestão pedagógica, estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.	-Candidatura a diversos projetos, promoção da formação nas diversas áreas e incentivo à comunidade na partilha de boas práticas sem que daí resultasse acréscimo de encargos para o MEC. -Acompanhamento, registo e avaliação das evidências relativamente a cada ação; Recolha/tratamento/análise dos dados relativos às aprendizagens/avaliações; -Reflexão sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria.	- Desenvolvimento de três projetos europeus Erasmus+ (KA1 e KA2) com a elaboração dos respetivos relatórios intermédios e finais. -Aluguer das instalações o pavilhão gimnodesportivo de Milheirós de Póiares após as 18:30H -Acompanhamento, registo e avaliação de cada ação inscrita no Plano Anual de Atividades, por cada dinamizador -Recolha/tratamento/análise dos dados relativos às aprendizagens/avaliações em grelhas criadas para o efeito, ao nível do grupo disciplinar com monitorização da coordenação de departamento e da diretora em reuniões criadas para o efeito -Reflexão sobre a implementação do PE pelos departamentos	Elaboradas as candidaturas KA1 e KA2 (2016) Candidatura aprovada KA1 e Ka2 como coordenadora e KA2 como parceira (2017) Relatório de autoavaliação Relatórios semestrais de execução do PAA
13. Envolver todos os atores escolares na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades na sua resolução;	-Criação de momentos de reflexão e partilha.	-Reuniões de grupo disciplinar/ano de escolaridade, Departamento, Conselho Pedagógico, reuniões gerais e Conselho Geral para reflexão e partilha de questões relacionadas com a aprendizagem, o ensino, a disciplina e a organização da escola. -Reuniões de articulação curricular para definição de competências essenciais entre ciclos e disciplinas	-Maior partilha e cooperação -Corresponsabilidade entre docentes -Melhor conhecimento das reais necessidades dos alunos. - Construção de

		-Encontros de trabalho e de formação ao nível do departamento do pré-escolar.	documentos comuns de referência que são contextualizados face à identidade de cada JI e EB 1 - Produção de materiais no âmbito da Consciência fonológica;
14. Envolver e corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;	-Promoção dos contactos entre o Diretor de Turma e a família -Criação de momentos de aproximação dos encarregados de educação à escola	-Reunião de receção do DT/professores titulares de turma/educadores aos encarregados de educação no 1º período. - Reuniões trimestrais de avaliação com os enc. de educação. - Reuniões das educadoras, professores titulares, DT e equipa multidisciplinar com os encarregados de educação ao longo do ano letivo, sempre que necessário para além das periódicas de entrega das avaliações. -Reunião da Diretora e DT com Encarregados de Educação (4º, 6º e 9º ano) com vista à promoção da melhoria dos resultados escolares -Dinamização do Fórum Open School com atividades destinadas à comunidade: - Workshop «Olá, 1º ciclo» e «Olá 2º ciclo» - Atividades para Pais no âmbito do projecto “Em... preender felicidade”, Tertúlia Poética, Dia da Família, Festas escolares de final de ano - Sarau Cultural, Feira das Coletividades, Open Week, entre outras. - Atividades, realizadas em horário pós-laboral pelos Diretores de Turma em conjunto com os alunos, direcionadas aos Encarregados de Educação para promover o seu envolvimento na vida escolar dos seus educandos e abrir a escola à comunidade.	-Maior reconhecimento por parte dos encarregados de educação do trabalho realizado pela escola -Grande participação dos encarregados de educação nas atividades realizadas pelos Diretores de Turma. -Maior participação dos encarregados de educação nas reuniões com a Diretora -Apesar da escola promover/solicitar o envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos, verificou-se, nalgumas atividades, que poucos EE comparecem. - Ponto forte a Abertura dos JI's às famílias/ comunidade.
15. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa;	-Criação de momentos de reflexão e partilha.	-Reuniões de grupo disciplinar/ano, Departamento, Conselho Pedagógico, reuniões gerais e Conselho Geral - Reuniões de trabalho, de coordenadores,... -Reuniões da equipa de autoavaliação -Reuniões com o pessoal não docente, gerais e de estabelecimento -Dinamização do Fórum Open School com a promoção de reuniões para encarregados de educação relativas às funções dos representantes de	Verificou-se a existência de uma maior partilha e a realização de trabalho colaborativo.

		<p>turma, o associativismo e a representação dos pais ao nível das estruturas de gestão, com o apoio e participação da FAPFeira;</p>	
<p>16. Potenciar uma formação contínua visando o aumento de competências instrumentais, produção de projetos de mudança/ inovação e gestão de conflitos;</p>	<p>-Realizar formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e encarregados de educação decorrentes das necessidades do agrupamento, creditadas ou não, em articulação com o CFAE.</p>	<p>- Inscrição dos docentes em ações de formação selecionadas como mais-valia pelos grupos disciplinares, no Centro de Formação Terras de Santa Maria.</p> <p>- «Mostra de Desporto Escolar» com a presença dos encarregados de educação</p> <p>- Replicação da formação de Apoio Tutorial aos DT, 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Formação de GRID2 para os docentes do 9ºC</p> <p>- Formação PRESSE</p> <p>- WORKSHOP NOVAS TECNOLOGIAS – SOLUÇÃO DE PROBLEMAS- Assistentes Operacionais</p> <p>- WORKSHOP FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS - Assistentes Operacionais</p> <p>- Workshop “Educação Especial” destinada a Diretores de Turma, Educadoras e professores titulares</p> <p>--Workshop Turma+, dinamizado pela Professora Doutora Teodolinda Magro /Coordenadora Nacional Projeto), na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento.</p> <p>- Workshop Fénix, orientado pela Dr.ª Luísa Tavares Moreira (coordenadora nacional do projeto), na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento.</p> <p>- Palestra “Comportamentos de Oposição- por trás da cortina”, com Dr. Nuno Lobo Antunes, a 16 de fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.</p> <p>- Wokshops do ERASMUS+/ LEARN+: CLIL, Experiências Inovadoras, TIC e Gestão de Conflitos, na Escola Básica de Arrifana</p> <p>- Seminário Learn+, partilha de boas práticas, 9 de junho, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito do projeto LEARN+, Erasmus + KA1 Nº2016-1-PTO1-KA101-O22480.</p> <p>- Workshop CLIL dinamizado por Ludmila Lastovka, a 6 e 7 de junho de 2017, na Escola Básica de Arrifana, com duração de 9 horas.</p> <p>- Ação de formação - 12 Hours of survival English, com o nº de registo de acreditação CCPFC/ACC-85743/15, de 2016/207 (35 docentes)</p> <p>- Participação da diretora, elementos da direção e de docentes dos diferentes departamentos e ciclos, em formações a nível nacional dos projetos Turma +, Fénix e PNPSE, ao longo do ano.</p> <p>- Formação de Matemática: «Uma abordagem prática aos Números Racionais», a 8 de março, para o departamento do 1.º ciclo.</p> <p>-Formação Etwinning destinada a docentes, dinamizada pela Embaixadora Etwinning da DGE, Teresa Lacerda.</p>	<p>Plano de formação a ser continuado</p> <p>Sucesso em todas as formações</p> <p>Positiva e importante para a promoção de reflexão na e para a ação visando uma relação positiva com os alunos</p>
<p>17. Dotar a comunidade</p>	<p>- Apoio tutorial específico;</p>	<p>-Formação de professores tutores e replicação da mesma aos restantes</p>	<p>Os alunos</p>

educativa de ferramentas que permitam a resolução pacífica e cooperativa de conflitos, proporcionando aos alunos um conjunto de aptidões para que possam enfrentar de forma positiva no futuro, os desafios da vida quotidiana;	-Incentivo ao papel do Diretor de Turma junto dos alunos	docentes. -Acompanhamento ao aluno sinalizado, em gabinete de SPO - Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos escolares nas duas escolas básicas -Utilização da disciplina de Educação Cívica (Iecionada pelo Diretor de Turma) para gestão de conflitos	acompanhados beneficiaram na aquisição de competências para enfrentarem os desafios futuros. A comunidade educativa adquiriu novas competências no âmbito da melhoria das relações interpessoais.
18. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;	-Melhoria da comunicação através do email (reprografia, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares, Serviços Administrativos, etc) e da plataforma T-Professor - Página da Escola, Facebook, Blogues, Grupo no facebook Profs de Arrifana - Utilização da plataforma Google Drive para questionários (Plano de Formação, etc), inscrições para formações, registo faltas, Plano Anual de Atividades – propostas e avaliação, etc - Participação em programas de Rádio Locais (Águia Azul, Feirense) - Publicitação de artigos e entrevistas para jornais regionais (Terras da Feira e Correio da Feira)	-Disponibilização do email para comunicação e partilha entre docentes e turmas do 3º ciclo de diferentes conteúdos educativos disponibilizados pelos docentes -Utilização do email como forma de comunicação privilegiada -Potenciação da utilização da plataforma T-Professor para gestão das faltas e classificações atribuídas nos momentos de avaliação -Promoção das atividades da escola através do facebook do agrupamento https://www.facebook.com/Agrupamento-de-Escolas-de-Arrifana-St%C2%AA-M%C2%AA-da-Feira-177654902429129/ e do site da escola http://agrupamentoarrifana.com/ -Promoção da utilização do GoogleDrive para partilha de documentos e elaboração de questionários para alunos, encarregados de educação e docentes	-Maior agilidade e publicitação das atividades da escola
19. Angariar e gerar recursos financeiros no respeito pelo quadro legal em vigor.	-Apresentação de Candidaturas a projetos europeus (ERASMUS+) - Aluguer de instalações - Lucros do Bufete - Candidaturas a cursos financiados pelo POCH (Centro de Formação Terras de Santa Maria)	- Apresentação de duas Candidaturas a projetos europeus ERASMUS+, KA2 e KA1 -Aluguer de instalações do pavilhão gimno-desportivo -Lucros do Bufete	-Maior disponibilidade financeira
20. Avaliar periodicamente o grau de execução deste contrato, introduzindo as correções e desenvolvendo os planos de melhoria que se mostrarem necessários;	-Relatório de avaliação do Contrato de Autonomia elaborado pelo conselho pedagógico - Avaliação do projeto Cultura Aprendente nos Conselhos Pedagógicos com análise da avaliação dos resultados dos alunos	-Elaboração do Relatório de avaliação do Contrato de Autonomia no final de cada ano letivo -Análise em Conselho Pedagógico dos resultados atingidos e redefinição de estratégias	-Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos
21. Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação no site do Agrupamento dos	-Relatório de auto-avaliação do agrupamento	-Elaboração do Relatório de autoavaliação do agrupamento e o relatório de autoavaliação da educação especial que estão publicados no site da escola	-Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos e

resultados obtidos e das metas alcançadas;			publicitação da ação da escola
--	--	--	--------------------------------

Arrifana, 24 de agosto de 2017

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira

Maria Guiomar Ferreira da Silva